

Pub

CLÁSSICO DESPORTIVO
LOJA DE ARTIGOS DE DESPORTO

NIKE ASICS PUMA
RIP CURL le coq sportif SKECHERS
arena EASTPAK Champion

LOJA ON-LINE
www.classicodesportivo.pt

Jornal da Marinha

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUI28MAR2024 ANO: LXI - Nº 3098 Preço: 1,20 € (IVA inc.) **GRANDE**

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Autorização nº DE11332021GSB2B

Porte Pago

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL. DE11332021GSB2B

TAXA PAGA PORTUGAL

ASSOCIAÇÃO DE CASAL GALEGO **ASSINALA** 83 ANOS DE ASSOCIATIVISMO

A Associação Social, Cultural e Desportiva de Casal Galego assinalou o seu 83.º aniversário na noite do último sábado, 23 de março, juntando na sua sede largas dezenas de associados, dirigentes, entidades, utentes e amigos » **pág. 7**

Pub

ONDE ESTÁ A MELHOR QUALIDADE?
NO SUPER DAQUI

Quem é daqui, vai ao Intermarché. Onde encontra o melhor e mais barato da nossa terra, por todo o país.

Intermarché
Marinha Grande

SALA DE AULA

CHÃO ABATE NA ESCOLA BÁSICA JOÃO BEARE



Um buraco de dimensões consideráveis está a inviabilizar a utilização de uma das salas de aula da Escola Básica do 1.º Ciclo João Beare » **pág. 3**

FUTEBOL

SL MARINHA PROMOVE TORNEIO DA PÁSCOA

O Sport Lisboa e Marinha vai levar a efeito esta sexta feira e sábado, dias 29 e 30 de março, o "Torneio de Páscoa SLM", que vai levar ao Campo da Ordem cerca de meio milhar de participantes » **pág. 12**

**ATLÉTICO CLUBE MARINHENSE
VENCE SERNACHE »** **pág. 11**

Pub

anphis **cegid partner**
solutions certified
Cegid Primavera

Sabia que o software Primavera é agora Cegid?



Tel. 244 574 050 | www.anphis.pt

PLANO DE MOBILIDADE DA CIDADE PARA "HUMANIZAR E DESCARBONIZAR"



Humanizar e descarbonizar são, para o presidente da Câmara da Marinha Grande, palavras de ordem em matéria de mobilidade urbana » **pág. 9**

Automatize o seu portão
evite a chuva e o frio

Portão Int. de garagem
Até 8m²
De 8,5m² a 12m²
Inclui 2 comandos

ALG Automatismos, 20 anos a automatizar portões

Embra - Marinha Grande - junto ao Pingo Doce

geral@algautomatismos.com • Escritório: 244 502 047 • Armando: 917 525 662 • Sara: 917 460 455

ALG
AUTOMATISMOS

Pub

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

AUTARQUIA BENEFICIA ESCOLAS DO 1.º CICLO



São sete as escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho que vão ser intervencionadas pelo Município da Marinha Grande. Em causa está a substituição de 1.035 lâmpadas fluorescentes por lâmpadas led e o objetivo passa por “melhorar a eficiência energética na iluminação interior das instalações”.

A autarquia explica que a iniciativa decorre da Medida Mais Eficiência, no âmbito da 7.ª edição do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia e resulta do protocolo entre o Município da Marinha Grande, a Associação das Agências de Energia e Ambiente e a Enerdura - Agência Regional de Energia da Alta Estremadura.

Vão ser abrangidas as escolas básicas de Casal Malta, João Beare, Francisco Veríssimo, Várzea, Engenho, António Vitorino e Comeira, num montante a cargo da câmara de 2.141,29 euros (mais Iva), correspondentes a 30% dos custos de aquisição. ❧

POESIA

VALORLIS LANÇA CONCURSO SOBRE RECICLAGEM

“Reutilizar Poesia, Reciclar Palavras” é como se intitula a 2.ª edição do Concurso de Poesia que a Valorlis, empresa responsável pelo tratamento e valorização de resíduos urbanos no município da Marinha Grande, está a promover e cujo tema será a reciclagem de vidro. Direcionado a maiores de 10 anos, com gosto pela escrita e pela poesia, o concurso “visa alertar, de uma forma original, para a importância da reciclagem do vidro e motivar e envolver a comunidade na separação dos resíduos de vidro promovendo a sua colocação no ecoponto”. Os poemas vencedores serão impressos num saco reutilizável e vão fazer parte da coleção de sacos de pano com os poemas mais originais a concurso. As inscrições decorrem até dia 21 de abril através do site www.valorlis.pt. ❧

LINHA DO OESTE

PCP CRITICA “NOVA SUSPENSÃO” DO SERVIÇO FERROVIÁRIO

A Direção da Organização Regional de Leiria (DORLEI) do PCP criticou, em nota de imprensa, “uma nova suspensão do serviço ferroviário na linha do Oeste”, por um período de 4 meses, considerando que se trata de “mais um percalço na longa saga que envolve a requalificação” daquela linha

Segundo a DORLEI, a suspensão do serviço foi justificada com o “rebaixamento da via para a eletrificação dos 328 metros da secção de linha que contém o Túnel da Sapataria”, questionando o ‘timing’ escolhido para a intervenção.

O PCP sublinha que “as duas empreitadas da Linha do Oeste que foram apresentadas em 2016 e incluídas no chamado Ferrovia 2020, só se iniciaram de facto no terceiro trimestre de 2021. Ou seja, estamos em Março de 2024 e as obras dificilmente estarão concluídas na Linha do Oeste antes do fim do ano (se, entretanto, não existir nova derrapagem dos prazos), cerca de quatro anos e meio de atraso face ao previsto naquele documento de planeamento de 2016”, concluindo que o atraso não é exclusivo da Linha do Oeste.

“Por todo o País o atraso na conclusão dos empreendimentos ferroviários tem sido uma constante, que se repercute com mais acuidade quando as obras implicam a suspensão do serviço ferroviário por encerramento da linha durante períodos longos, como será agora o caso”, atribuindo responsabilidades aos “sucessivos governos do PS e do PSD/CDS”.

“As suas opções de desvaloriza-



ção do investimento público, de pulverização do sector ferroviário com destaque para a separação entre o operador (CP) e a infraestrutura (REFER), de dismantelamento de estruturas de planeamento do Estado, de dependência de fundos comunitários com a conseqüente irregularidade de ciclos de investimento que inviabilizam perspectivas de médio e longo prazo, o primado da concorrência criando graves dificuldades às entidades públicas adjudicantes que são obrigadas a adjudicar pelo preço mais baixo sem outras garantias fundamentais, e afastando neste processo empresas portuguesas, são algumas das razões que transformam neste momento qualquer obra pública num autêntico calvário”, criticam os comunistas.

Para o PCP, “o atraso geral na concretização dos investimentos ferroviários não pode também deixar de ser visto como forma de os fazer derrapar permitindo aos sucessivos Governos cativar verbas previstas no OE e simultaneamente anunciar sucessivamente avanços da mesma obra atrasada, como foi fazendo o Governo PS”.

A DORLEI mostra-se preocupada após as Eleições Legislativas de 10 de março, no que se refere à linha

do Oeste e ao transporte ferroviário. “Se já conhecíamos o arrastar dos pés do Governo PS bem visível neste processo (pese embora toda a propaganda), o PCP não esquece as opções que PSD e CDS tiveram ao longo dos anos desinvestimento na ferrovia”, garantindo que “o PCP não deixará de acompanhar e de intervir no sentido de garantir a urgente conclusão das obras na linha do Oeste e de mobilizar as populações em torno desta justa reivindicação”, numa região “onde a dependência do transporte individual é esmagadora”.

A DORLEI considera que se trata de um investimento que deverá ser acompanhado pelo reforço da oferta, “com mais e melhores comboios, maior frequência e articulação entre a linha do Oeste e a Linha do Norte (aproveitando a intervenção em torno da Linha de Alta Velocidade), contratação e valorização de trabalhadores ferroviários, investimento nas estações e apeadeiros, redução do preço do passe intermodal metropolitano para os 20 euros e criação de passe regional com o valor de 40 euros, num quadro de articulação entre o transporte ferroviário e o reforço do transporte público rodoviário”. ❧

PISO DEGRADADO

CHÃO ABATEU EM SALA DA ESCOLA BÁSICA JOÃO BEARE

Um buraco de dimensões consideráveis está a inviabilizar a utilização de uma das salas de aula destinadas aos alunos do 1.º ano da Escola Básica do 1.º Ciclo João Beare, na Embra

Segundo foi possível apurar, uma funcionária terá ficado com um pé preso no piso flutuante, que cedeu na segunda feira, 18 de março, deixando a descoberto o soalho antigo, em madeira "podre", bem como uma caixa de ar que terá cerca de um metro de profundidade.

A situação causou "grande preocupação" numa encarregada de educação que alerta, por um lado, para a questão de saúde pública derivada da existência de "tábuas podres e com fungos", e, por outro, questiona que garantias têm os pais "que os seus filhos estão em segurança" no estabelecimento de ensino que é frequentado por cerca de 270 crianças, do pré-escolar e 1.º ciclo.

Refira-se que esta não é uma situação inédita, já que há cerca de um ano uma docente terá também ficado com o pé preso no piso de uma das salas.

➤ CÂMARA VAI INTERVIR "DE IMEDIATO"

Contactado pelo JMG, o vereador João Brito informou que está a par da situação e que a Câmara vai intervir esta semana, durante o período de interrupção letiva, com "caráter de urgência".

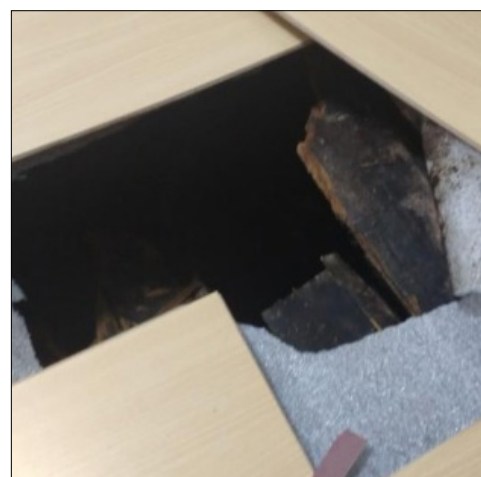
O autarca explicou que o piso terá abatido como "consequência dos sucessivos remendos" que têm vindo a ser feitos no pa-



vimento, tapando a caixa de ar que, "após mais um inverno, se degradou ainda mais".

João Brito disse ao nosso jornal que já foi feito um levantamento da situação nas outras salas, que também carecem de intervenção profunda, com retirada de todo o piso danificado, construção de nova caixa de ar e colocação de novo soalho.

Os trabalhos vão decorrer, no entanto, de forma faseada, fez saber o autarca que garantiu que a sala em questão, e cuja utilização está neste momento inviabilizada, será "intervencionada com caráter de urgência".



AGENDA CULTURAL E LÚDICA

28 DE MARÇO – QUINTA FEIRA

"Festa das Sopas 80's", pela ADESER II – Instituição Particular de Solidariedade Social
19h30, na ADESER II – Casal de Malta

Representação da peça "Os Lusíadas com uma perna às costas", pelo Teatro do Botão
21h30, Auditório da ACR Comeira

30 DE MARÇO – SÁBADO

Limpeza do areal, no âmbito do 5.º aniversário do projeto "One Piece After Another"
10h, Praia do Samouco

21h30, Exibição do filme "A Clandestina", de Maria Mire
Sport Operário Marinhense

6 E 7 DE ABRIL – SÁBADO E DOMINGO

8.º Torneio Nacional de Ténis de Mesa, pela SBR 1.º de Janeiro
Parque Municipal de Exposições

2.º QUARTA FEIRA DO MÊS

Clube de Leitura da Biblioteca de Instrução Popular (BIP)
Vieira de Leiria

TODAS AS QUARTAS FEIRAS

"Poesia ao Serão"
Sede da ACR Comeira

OCORRÊNCIAS

ATROPELAMENTO CAUSA FERIDO GRAVE

Uma pessoa ficou ferida com gravidade após ter sido atropelada por um veículo ligeiro, cerca das 7h50, do passado dia 20 de março, quarta feira, na Avenida John Beare, junto ao Campo da Portela. Prestaram socorro dois elementos dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande, com uma viatura, que transportaram a vítima para o Centro Hospitalar de Leiria. No local esteve ainda a viatu-

ra médica de emergência e reanimação de Leiria.

No dia 21, pelas 14h45, um acidente de trabalho, nas Cumeiras, causou ferimentos leves num trabalhador, que foi também levado ao hospital pelos bombeiros marinhenses.

Na sexta feira, dia 22, às 19h42, os Bombeiros da Marinha Grande foram mobilizados para acudir a uma colisão entre au-

tomóveis, que causou um ferido leve, e que ocorreu nos Andrinos, concelho de Leiria.

Na semana passada, os bombeiros foram também acionados para o combate a um incêndio urbano, no dia 22, às 12h20, na Avenida Vítor Gallo, mas não chegou a ser necessária a sua intervenção, e mais tarde, às 20h30, para um incêndio em detritos, no Engenho.

AGRUPAMENTO NASCENTE

LIBERDADE INSPIRA
MURAL
NA NERY CAPUCHO

Dos desenhos elaborados pelos alunos, a partir do tema da liberdade, do movimento operário do 18 de Janeiro de 1934 e do 25 de Abril de 1974, nasceu um mural na Escola Básica Nery Capucho, inaugurado na última quinta feira, 21 de março.

O trabalho foi executado pelo artista plástico Diogo Monteiro, "Tenório", a partir do projeto "Pintura de Muros", realizado pelo Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente, em colaboração com o Município, integrado no Projeto Cultural de Escola, sobre as comemorações dos 90 anos do 18 Janeiro e dos 50 anos da revolução dos cravos.

Segundo fez saber a autarquia, o artista trabalhou em contexto de sala de aula com os alunos das turmas dos 1.º e 2.º ciclos envolvidas no projeto, partilhando técnicas de desenho e definindo as cores a trabalhar. Deste trabalho resultou a seleção de desenhos reproduzidos por "Tenório" na parede da escola.

Na Escola Secundária Pinhal do Rei está em curso um projeto semelhante, cujo mural será inaugurado em abril, para evocar os 50 anos da revolução. ◀

RUA 18 DE JANEIRO,
JUNTO À CÂMARATRÂNSITO
CONDICIONADO
ATÉ DIA 4 DE ABRIL

Arrancaram esta semana e prosseguem na próxima os trabalhos relativos à empreitada de manutenção e conservação de pavimentos em calçada na faixa de rodagem na Rua 18 de Janeiro de 1934, junto aos Paços do Concelho. Segundo fez saber a autarquia, apenas será afetado um dos sentidos de trânsito – norte/sul, pelo que a circulação se vai fazer através da Rua do Matadouro e da Avenida John Beare. No sentido sul/norte, para quem circula dos Bombeiros Voluntários em direção a Vieira de Leiria, não haverá quaisquer alterações. Os trabalhos terminam na próxima quinta feira, 4 de abril. ◀

REVOLUÇÃO FOI HÁ 50 ANOS

JUNTA DE FREGUESIA DA MOITA
CELEBRA 25 DE ABRIL

A Junta de Freguesia da Moita já divulgou o seu programa comemorativo do 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974

As celebrações têm lugar na sede da Junta, com o hastear de bandeiras, toque do hino nacional e da música "Grândola Vila Morena" quando forem 9h30. Seguem-se os discursos alusivos à efeméride, pelos presidentes da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia da Moita, Franklin Ventura e Carla Santana, respetivamente.

Às 10h, será prestado tributo a Zeca Afonso com o espetáculo "Cantar o Andarilho", com Carlos Vicente



na voz e na guitarra, e João Miguel Pereira ao piano, seguido de um berbere e Porto de Honra.

Para as 11h50, está agendada a homenagem aos Combatentes com

a deposição de flores no monumento que lhes é dedicado, a que se seguirá a romagem ao Cemitério da Moita para prestar tributo aos moitenses falecidos. ◀

MUSEU DO VIDRO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA RETRATA
PAISAGENS DA MARINHA GRANDE

"Green Hope", da autoria de Dermot Allen, é como se intitula a exposição de pintura que retrata paisagens e elementos naturais da região, e que pode ser apreciada até ao final do mês de abril, no Foyer do Museu do Vidro

Designer internacional, artista e professor de arte e design, Allen veio viver para a Marinha Grande em 1991, atraído pela indústria vidreira. Trabalhou na JM Glass, e lecionou Design de Produto na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo, voltando, em 2020, a Inglaterra para concluir o Mestrado em Multimédia Interativa e lecionar Multimédia e Jogos.

Em outubro de 2022, regressou



à cidade vidreira e dedicou-se "a explorar e pintar a beleza da envolvente" do lugar da Pedra de Baixo.

Para o artista, "Pedra é um lugar mágico único de beleza e maravilhas, onde se pode caminhar, limpar a mente e curar o corpo e a alma. Tentei capturar um pouco dessa beleza e magia no meu trabalho", fazem

do votos que a sua exposição possa encorajar o público "a explorar a sua paisagem incrível e única".

A exposição, que denota também as preocupações do autor com o tema da sustentabilidade, pode ser apreciada de terça feira a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 18h, com entrada gratuita. ◀

ARTISTA DE VIEIRA DE LEIRIA

AQUILINO FERREIRA EXPÕE NO CASINO DE LISBOA

Aquilino Ferreira, artista natural de Vieira de Leiria, tem patente até meados de abril, na Galeria de Arte do Casino de Lisboa, a exposição de pintura de arte contemporânea “IV Revolução Industrial e Sustentabilidade”

António Variações, Albert Einstein, Nelson Mandela, Michael Jackson e Madonna são algumas das personalidades retratadas na mostra, marcada pela originalidade do artista, com incorporação de diversos objetos que ganham, nas suas obras, uma nova vida. Além de cerca de três dezenas de quadros, o artista elaborou uma réplica do globo terrestre, com recurso ao chamado “lixo eletrónico”, para alertar para as questões da sustentabilidade.

Aquilino Ferreira é um nome in-



contornável da arte portuguesa contemporânea, não apenas na pintura, mas também nas artes plásticas em geral. Para além da sua originalidade de criadora, quer na pintura quer na escultura, a sua obra multiplica-se, contínua e ininterruptamente, durante as últimas décadas, numa vida inteiramente consagrada à arte.

Nascido em Vieira de Leiria, no concelho da Marinha Grande,

Aquilino Ferreira afirmou-se fora do país, designadamente em França, a partir da década de 1980, “desbravando caminhos longos e difíceis, sulcando ondas alterosas como as antigas caravelas, destemidas, embora frágeis, dando-se a conhecer por outras terras deste mundo, cuja imensidade nos surge tão colorida como uma aguarela de limites incontornáveis”. ◀

PROJETO-PILOTO VAI ALARGAR-SE A TODO O CONCELHO

AUTARQUIA ESTÁ A RECOLHER BIORRESÍDUOS ALIMENTARES

Promover a transformação de resíduos biodegradáveis em composto orgânico, bem como a extração de biogás para produção de energia elétrica, constituem os principais objetivos do Município marinhense, que tem em curso um projeto para recolher biorresíduos alimentares

Para já, e numa fase inicial, a recolha está a ser feita em cantinas escolares e estabelecimentos de restauração e bebidas, situados na Freguesia da Marinha Grande, mas a ideia será estender, de forma gradual, o projeto a todo o concelho.

A autarquia explica que se pretende “diminuir a produção de resíduos com valorização”, contribuindo para o cumprimento das metas previstas no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2020 e para uma economia

circular.

Segundo o Município, “cerca de metade dos resíduos produzidos na Marinha Grande são biorresíduos, que acabam por ser depositados nos contentores destinados ao lixo indiferenciado”. Em causa estão “restos de alimentos sólidos que sobram das refeições, cascas de fruta, restos de legumes, cascas de ovo, sobras de carne e peixe confeccionados, pão e bolos não comercializados ou com prazo de validade expirado, guarda-

napos de papel, entre outros”.

Em nota de imprensa, a câmara faz saber que já existem nas cantinas escolares e nos Estaleiros recipientes para a deposição deste tipo de resíduos.

➤ RECOLHA DE VERDES E MONOS CONTINUA

Além da recolha dos biorresíduos, o Município mantém ativo o serviço diário de recolha de monos e verdes (porta a porta e em espaço público), de forma gratuita. O serviço está disponível com marcação prévia, através da App do Município, ou pelos contactos 244 573 300 (Freguesias de Marinha Grande e Moita) e 244 695 343 (Vieira de Leiria). ◀

» TEMAS PARA REFLEXÃO

PERDOAR A TRAIÇÃO?



Isabel Antunes
Psicóloga Clínica/Escritora

Ultimamente observamos que a televisão populariza o benefício psicológico do «Perdão».

Porque é que o Perdão tem esse efeito?

A Emoção Primária que irrompe e domina o Pensamento e os Comportamentos de quem é traído é a Raiva num desejo avassalador de Vingança e Destruição dos envolvidos.

A Traição é sentida como Morte e Luto de uma vida anterior.

É uma ferida aberta rasgada na Confiança, na Empatia e no Respeito.

O choque levanta o tormento de um Sentimento de Rejeição pois se interpreta como resultado de uma Comparação onde a pessoa foi derrotada e banida.

Esta tragédia, quando é descoberta, provoca um forte Trauma porque significa uma ruptura insana que desalinha a vida com um Desequilíbrio confrangedor Emocional e Sentimental.

Provoca no coração físico uma profunda dor de Tristeza que leva a grave Depressão clínica.

A mente sofre. O corpo adocece.

Quando se consegue chegar ao pináculo de Coragem, de Vontade e de Compaixão para poder perdoar, processa-se libertação da Mágica e ganha-se a possibilidade de usufruir de uma vida mais plena e leve porque se aceita a verdadeira fragilidade do outro e de uma relação.

A pessoa que perdoa pode ficar mais forte se conseguir percorrer o espinhoso caminho para entender e aceitar que todos nós podemos errar, que é normal que toda a gente tenha problemas e fraquezas e essa elaboração mental e emocional pode ajudar a conquistar Confiança com a noção de que foi tomada «a mais difícil, mas a maior e melhor decisão».

Este caminho é penoso de percorrer, tem recaídas e viragens tumultuosas que podem demorar vários anos a elaborar e a realizar e nunca de forma tão ideal e completa, fácil ou teórica como aqui expomos esta questão.

Algo se quebrou em milhões de pedaços, não se pode recriar, nem, nunca mais, ficar como novo e impoluto.

É difícil perdoar. Ou é mesmo impossível?

São necessárias árduas condições para perdoar uma Traição:

- A pessoa que traiu terá de reconhecer o erro cometido, arrepende-se e prometer não repetir;
- Quem é traído pergunta: «Vale a pena perdoar? Vale a pena manter este Relacionamento?».

Na verdade, a condição indispensável para que a pessoa traída possa perdoar é que essa sua sobre-humana decisão de Boa-Vontade e de Compaixão vá contribuir para a sua própria Felicidade. ◀

MARINHA GRANDE RECEBEU ENCONTRO

SETOR DA RESINA NATURAL VIVE MOMENTO-CHAVE

Os profissionais do setor da resina natural reuniram na Marinha Grande, a 18 de março, num workshop do Projeto Integrado RN21, organizado pelo CoLAB ForestWISE, onde manifestaram a sua preocupação face ao futuro

Na década de 70, Portugal tornou-se o segundo maior exportador mundial de resina, mas esta atividade tem registado um declínio drástico, existindo atualmente cerca de 500 resineiros no país, segundo adiantou Marco Ribeiro, presidente da Associação de Destiladores e Exploradores de Resina (Resipinus).

Entre os constrangimentos com que o setor se depara está o facto de os custos de produção serem superiores às receitas, a par da “falta de gestão florestal no território nacional, o crescimento desordenado do pinhal, a idade média dos resineiros, que se situa nos 60 anos, e a falta de informação sobre o número de hectares resiná-

veis em Portugal”.

Com o Projeto Integrado RN21, que reúne, pela primeira vez, toda a cadeia de valor do setor num consórcio integrado e mobilizador de investigação e inovação onde se promove a modernização e a revitalização de um dos setores mais tradicionais da economia nacional, estão criadas as condições para alavancar a atividade.

“Este é um momento-chave para decidir qual o futuro. Se se quer apostar na resinagem ou não”, sublinhou o presidente da Resipinus, considerando que o caminho a seguir passa pela “melhoria genética, formação e profissionalização do resineiro, mecanização da atividade, criação de pastas estimu-



lantes adaptadas, utilização de recipiente fechado, remuneração das externalidades positivas, rastreabilidade, certificação, valorização da matéria-prima e implementação de uma estratégia conjunta”.

Já Carlos Fonseca, do CoLAB ForestWISE, considerou que o Projeto Integrado

RN21 é uma “oportunidade única” para fazer uma transformação no setor da Resina Natural em Portugal.

De referir que a resina natural é usada na composição de vários produtos, entre os quais tintas, vernizes, pastilhas elásticas, cola quente, borracha e fitas adesivas. ↵

» OPINIÃO

Ser-se socialista



Rui Tomás
Militante do PS

Fomos a votos e o povo decidiu. Poderíamos ter discutido se esta foi, ou não, uma decisão precipitada do Presidente da República, sabendo-se que havia uma maioria estável no Parlamento e uma legislatura ainda longe do seu término; podíamos, mas agora não vale de nada, não foi desrespeitado nenhum princípio constitucional e essa é a maior vitória que todos partilhamos.

Não podemos negar o crescente crisar e polarização de opiniões ao longo dos últimos anos. Com toda a contestação existente e o baixo nível de muitos debates a que temos assistido, está criada a

tempestade perfeita para alimentar algumas almas mais saudosistas. Nunca a luta do militante socialista foi tão necessária como agora; e como é difícil ser-se socialista nos dias que correm. A radicalização da sociedade e a gratuidade com que se propalam ofensas, injúrias e mentiras tornaram-se as principais ferramentas de “novas velhas” forças que vemos no panorama político de hoje.

Longe de mim pensar, como até já cheguei a ler num editorial deste jornal, que os virtuosos estão apenas na esquerda do espectro político; pensar de tal maneira seria desonesto intelectualmente e muito perigoso politicamente. Aliás, e socorrendo-me de um artigo de opinião de Miguel Esteves Cardoso, contra os 20% obtidos pela extrema-direita, estão 80% dos votos; 80% de votos da esquerda à direita, votos na sensatez, no diálogo e na moderação, de virtuosos e menos virtuosos, de pessoas com uma visão mais plural e outros com uma mais individual da sociedade. Estes

votos são 80% do total e deixam-nos estar tranquilos na preservação da estabilidade e da democracia, assim algumas forças não se deixem seduzir por ideais que as iriam matar por dentro caso os adotassem.

Contudo, sendo de esquerda e não me considerando um virtuoso, sendo socialista, não posso deixar de ficar genuinamente preocupado com uma viragem à direita das políticas que nos regem. Aumento dos salários, das pensões, serviço nacional de saúde, lei da paridade, lei da imigração, mais apoios sociais, casamento homossexual, IVG, simplex, alargamento da licença de paternidade, direito ao esquecimento... tudo um manancial de direitos sociais, económicos, culturais que foram conquistadas à esquerda; sempre apesar da direita e não com a direita. Não é preciso ser-se um grande virtuoso para reconhecer a emergência destes progressos sociais; o que não cabe na cabeça de uma pessoa normal (ou não virtuoso, leia-se como se quiser) é o facto de hoje, em pleno século XXI,

dirigentes políticos da direita colocarem todos estes direitos em causa, ameaçando-nos com um retrocesso civilizacional do qual não há memória. Se for esta a luta, o PS estará presente enquanto garante das liberdades individuais e do progresso social, não deixando que emagreçam o nosso Estado-providência e combatendo, com determinação, a visão individualista da sociedade. A nossa sociedade é plural e é em conjunto que arranjam soluções para os problemas com que nos vamos deparando ao longo da história.

Um socialista não tem vergonha de o ser e muito menos de se dizer. Principalmente em tempos mais conturbados. Iniciamos em breve um enorme teste à nossa democracia, o maior dos últimos 50 anos; haja a responsabilidade da parte de quem ganhou as eleições de nos preparar para ele de modo a passarmos com distinção. A nossa luta será sempre contra a direita que ameaça tanto os nossos sonhos, como aquilo que já conquistamos. ↵

ASSOCIATIVISMO

CASAL GALEGO ASSINALOU 83 ANOS DE REALIZAÇÕES

A Associação Social Cultural e Desportiva de Casal Galego assinalou o seu 83.º aniversário na noite do último sábado, 23 de março, juntando na sua sede largas dezenas de associados, dirigentes, entidades, utentes e amigos

Em ambiente de confraternização, decorreu a cerimónia de entrega de emblemas aos associados que completaram 25, 50 anos e 75 anos de ligação à Associação de Casal Galego.

Chegado o momento dos discursos, a presidente da Direção, recentemente reconduzida no cargo, enumerou as iniciativas desenvolvidas no último ano. Líliliana Prior sublinhou o retomar da Feira Nacional de Artesanato e Gastronomia da Marinha Grande, e a prioridade dada às pessoas em todas as fases da vida, com especial relevo para os cerca de 100 idosos que bene-



ficiam de apoio domiciliário, centro de convívio e centro de dia.

Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal, Aurélio Ferreira, felicitou os novos órgãos sociais, sócios e utentes que usufruem do trabalho da instituição, enaltecendo a aposta na área social, designadamente o apoio aos seniores, a par da realização da FAG.

Ana Paula André, secretária da Junta da Marinha Grande, por sua vez,

destacou o trabalho abnegado dos elementos que integram a associação, sem o qual não seria possível realizar iniciativas em prol da população.

Já o diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, João Paulo Pedrosa, mencionou o facto de a Associação de Casal Galego ter sido pioneira no concelho na promoção de estratégias que permitam dar respostas aos desafios do envelhecimento. ✎

AGRUPAMENTO NASCENTE

ALUNOS EXPLORAM “ALQUIMIA DO AMOR”

Foram inúmeras as iniciativas dinamizadas no âmbito da Semana do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente que, de 18 a 22 de março, mobilizou a comunidade educativa dos diferentes níveis de ensino.

Uma das atividades consistiu na realização do colóquio “Alquimia do Amor”, que visou promover uma reflexão sobre o amor, a felicidade e a psicologia positiva, numa organização dos alunos das turmas A e B do 12.º ano da Secundária Pinhal do Rei e da professora de Biologia Anabela Santos. A conferência teve lugar no Auditório da Resinagem, no Dia Internacional da Felicidade, 20 de março, e pretendeu abordar, de forma “diferente”, os conteúdos programáticos da disciplina de Biologia e, em particular, “tentar encontrar explicações científicas para questões como, por exemplo, por que razão nos apaixonamos por determina-



da pessoa e não por outra”.

O evento teve como oradores os alunos Duarte Pereira, Duarte Rodrigues, Margarida Alves e Rhanía Kanje, com o tema “Química do Amor. Que droga é esta?”; Francisca Lourenço, Inês Branco, Jéssica Santos e Lara Tomé falaram sobre “Quebra de preconceitos. Sexualidade sem tabus e sem complexos”; o tema “Disfarces de amor. É assim que o

amor não é!” coube aos alunos Maria Marques, Marta Vilhena e Inês Ferreira; e “O fim da Química. O que fica depois?”, foi abordado por Bárbara Neves, Francisca Santos, Lara Guerra e Patrícia Amaral. O colóquio contou ainda com as intervenções da sexóloga Natacha Cabete, do filósofo Jorge Humberto Dias, do psicólogo Paulo Costa e da historiadora Ana Oliveira. ✎

HOMENAGEM A MÁRIO RUI SOUSA

PROJETOS DE VIDA SÉNIOR PROMOVE CONCURSO DE POESIA

“O 25 de Abril” é como se intitula a 4.ª edição do Concurso de Poesia Mário Rui Sousa, que a Projetos de Vida Sénior está a dinamizar com o objetivo de assinalar o 50.º aniversário da revolução dos cravos. E são três as categorias a concurso: público jovem (dos 15 aos 21 anos), público adulto (a partir dos 22 anos), e alunos e professores de Universidades Seniores. Haverá um vencedor em cada categoria, que terá direito a um cheque-prenda da livraria “Livros & Companhia”.

A organização apela a todos os interessados para que se deixem “inspirar pela história e pela coragem dos que lutaram pela liberdade e pela democracia” e participem no concurso.

Os trabalhos devem ser entregues até ao dia 8 de abril, através do endereço de email pvmg.senior@gmail.com, ou pessoalmente, até às 18h, na secretaria da Projetos de Vida Sénior, nas instalações do ISDOM, na Avenida 1.º de Maio. Mais informações podem ser obtidas através do contacto 918 239 104.

Recorde-se que o concurso visa, por um lado, homenagear o antigo aluno, amigo e poeta da Projetos de Vida Sénior, Mário Rui Sousa, já falecido, e, por outro, celebrar o Dia Mundial da Poesia, comemorado a 21 de março, e neste ano de 2024 comemorar também o 50.º aniversário do 25 de Abril. ✎

SÃO PEDRO DE MOEL

PROTUR ORGANIZA “PÁSCOA EM MOVIMENTO”

O Jardim do Bambi, em São Pedro de Moel, será palco do programa “Páscoa em Movimento”, dinamizado pela Associação para a promoção do Turismo de São Pedro de Moel (PROTUR), com o apoio do Município, entre sexta-feira e domingo. Caça aos ovos, jogos tradicionais e uma feira de artesãos são apenas algumas das iniciativas previstas. Na tarde desta sexta-feira, feriado, será possível aprender a jogar xadrez com o Sport Operário Marinhense, ouvir uma história pela Toca dos Esquilos e assistir ao espetáculo de Jorge Cardinalli. No sábado, destaque para o workshop de defesa pessoal logo pela manhã, e para a presença de um carro de combate a incêndios e Escola de Cadetes, no período da tarde. No Domingo de Páscoa, às 9h30, haverá um passeio pedestre, e durante a tarde estará disponível um slide infantil, insufláveis e pinturas faciais. ✎

AMBIENTE

BANDEIRA ECO-ESCOLAS HASTEADA NA JOÃO BEARE

A Escola Básica e o Jardim de Infância João Beare, do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente, hastearam a bandeira verde Eco-Escolas, a 21 de março, Dia Mundial da Árvore. A iniciativa decorreu na presença do diretor do Agrupamento, Nuno Cruz, e de representantes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, bem como de docentes, funcionárias e crianças.

Na ocasião, o adjunto do presidente da Câmara, Nuno Brito, apelou à comunidade educativa que coloque em prática a mensagem presente na Canção Eco-Escolas, nomeadamente não colocar lixo no chão, preservar a Natureza e aprender a reciclar para "preparar o amanhã".

SEMANA DO TURISMO INDUSTRIAL

EMPRESAS CRISAL E PLIMAT RECEBEM VISITANTES

Dar a conhecer os seus processos produtivos foi o principal objetivo das empresas marinhenses Crisal e Plimat, que estiveram de portas abertas nos passados dias 19 e 20 de março, respetivamente, no âmbito da Semana do Turismo Industrial

A iniciativa resultou de uma parceria entre o Município da Marinha Grande e o Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial, que permitiu a todos os interessados conhecer o meio industrial e observar 'in loco' como se produzem alguns dos artigos com que lidamos no nosso quotidiano.

Na Plimat, fundada em 1978, a visita foi conduzida por Graça Domingues e An-



dré Matos, que mostraram os produtos ali fabricados, como acessórios para canalização, o processo de reciclagem e triagem, o controlo de qualidade, a área de armazenagem e expedição.

Na Crisal (Grupo LC Glass), com mais de 80 anos de história, Gisela Calado,

Durval Gaspar e Nuno Tónico conduziram os visitantes por todas as áreas, com início nos silos de matéria-prima, passando pelos dois fornos onde funde a mais de 1500 graus, pela moldação, área de recozimento e escolha, até à loja da Crisal, onde terminou a visita.

» OPINIÃO

A Mobilidade Urbana: A participação pública é a chave para o sucesso



Fátima Cardoso
Presidente da CPC
do PS Marinha Grande

Ao contrário do que se tem vindo a verificar por parte deste executivo municipal, é necessário envolver os Marinhenses na tomada de decisão sobre matérias consideradas prioritárias, com intervenção direta no seu dia-a-dia e com impacto a médio e longo prazo, porquanto afetam recursos e comprometem as gerações vindouras.

Tal como apontam diversos estudos sobre esta matéria, o envolvimento dos cidadãos vai permitir à governação: 1) identificar com maior acuidade as necessidades e preocupações locais; 2) contribuir para a melhoria da qualidade das decisões políticas ao permitir identificar alternativas que muitas vezes escapam ao setor institucional e técnico; 3) assegurar a legitimidade das decisões e permitir um

melhor acompanhamento da implementação dos processos; 4) mobilizar recursos necessários à boa execução dos objetivos políticos e 5) reduzir potenciais conflitos e facilitar a consensualização da sua aceitação.

Importa perceber que são os cidadãos que vivem e lidam com os problemas do dia-a-dia, e conhecem bem o que é bom e mau para a sua terra, por isso é com o empenho dos cidadãos que se deve definir o caminho a trilhar para o futuro. Muitas vezes o que os políticos pensam nem sempre é convergente com o que as pessoas pensam e querem, e muitas vezes são os cidadãos que sabem e sentem quais as necessidades mais prementes para o seu território e assim, ao serem chamados a participar ativamente podem expor as suas ideias e chegar-se a um consenso político que se traduz num benefício para a melhoria da sua qualidade de vida. Ao participarem nas decisões, os cidadãos contribuem para um aumento do sentimento de pertença e identidade territorial, o que favorece que a comunidade reflita sobre os seus gostos e aspirações e não os idealizados pelos arquitetos/

técnicos ou representantes do poder político, que podem não estar alinhados com as reais necessidades e expectativas da população que servem.

Não quer isto dizer que os eleitos locais se devem eximir da sua obrigação de decidir. Os políticos decidem, mas devem fazê-lo de acordo com os interesses da população.

Vem isto a propósito do PDM - Plano Diretor Municipal, instrumento fundamental na gestão do território municipal, que define o quadro estratégico de desenvolvimento territorial do município e mais recentemente do estudo encomendado pela autarquia, sobre a mobilidade urbana sustentável na Marinha Grande. Trata-se de um documento técnico, com indicações de estratégias a seguir. Como documento técnico tem de ser enquadrado e discutido com todos, para que dali saia a melhor solução para a nossa cidade e para o nosso Concelho. Não pode ser numa lógica de apresentação do estudo para legitimar opções e decisões já tomadas, "(...) é assim porque é assim, porque eu quero, eu posso e eu mando".

A mobilidade urbana é um dispositivo fundamental com repercussões na qualidade de vida do território e dos seus cidadãos, com implicações em várias áreas, desde o acesso ao emprego, aos estabelecimentos de ensino, à saúde e outras necessidades diárias. Por isso, é preciso tomar a melhor decisão, mais abrangente, mais inclusiva, sustentável e democrática e isso só será possível através da auscultação e participação dos Municípios.

A discussão pública será uma forma de os marinhenses, independentemente da sua condição económica, social e política, participarem na vida coletiva do seu Município. Será também uma forma de inclusão, de dizer que contamos com todos, de os ligar ao Concelho, de participarem ativamente no presente e no futuro da sua comunidade, que é de todos, desenhando-o e definindo-o à medida das suas necessidades, vocações e ambições.

Deixo este desafio e esta ideia ao poder camarário instituído para que envolva os marinhenses nos processos de tomada de decisão que comprometam o futuro do seu território.

A Marinha merece mais e melhor! ✎

PLANO DE MOBILIDADE DA MARINHA GRANDE

MUNICÍPIO QUER HUMANIZAR E DESCARBONIZAR O TERRITÓRIO

Humanizar e descarbonizar são, para o presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, palavras de ordem em matéria de mobilidade urbana sustentável. Aurélio Ferreira quer uma cidade “mais inclusiva” e “sustentável” para as próximas gerações

O Centro Empresarial da Marinha Grande recebeu na tarde da última segunda-feira, 25 de março, a sessão pública de apresentação da fase 3 do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Marinha Grande. O objetivo foi apresentar aos representantes de diversas entidades locais a proposta que tem vindo a ser trabalhada nos dois últimos anos por Paula Teles, especialista em transportes e vias de comunicação, e poder colher os seus contributos antes de o documento final ser apresentado e votado em reunião de câmara.

Aurélio Ferreira fez notar que “o percurso não foi fácil” para chegar até à proposta atual, acrescentando que “foi muito trabalhoso e desafiante”, dados os desafios e as características “muito próprias” da Marinha Grande.

Note-se que o plano de mobilidade não é, pelo menos para já, obrigatório para os Municípios, razão pela qual não haverá período de discussão pública. No entanto, o objetivo é que possa ser uma base de trabalho que auxilie na tomada de decisões políticas.

“Se formos capazes de concretizar, daqui a 20, 30 anos ainda teremos usufruto deste trabalho”, frisou o presidente da autarquia, para quem humanizar e descarbonizar são elementos chave quando se pensa “como vamos viver e deslocar-nos dentro da nossa cidade”. “Estamos hoje a fazer história no que é o futuro da Marinha Grande”, concluiu Aurélio Ferreira.

➤ “A MARINHA GRANDE É UMA GRANDE ZONA INDUSTRIAL HABITADA”

Na sua apresentação, a engenheira Paula Teles teceu algumas considerações sobre este tipo de planos de mobilidade no país, frisando que o plano não é vinculativo e que, em vários municípios, não chegam sequer a ser executados, acrescentando que a Marinha Grande “faz parte de uma primeira geração de câmaras a desenhar este plano para ter uma estratégia política assente em planos e estudos”.

“A Marinha Grande é uma grande zona industrial habitada”, referiu a especialista, “é um caso de estudo a nível nacional”, dando como exemplo a existência de veículos

pesados dentro da cidade, em movimentos constantes entre instalações produtivas e armazéns.

Para Paula Teles, a preocupação foi perceber “como conviver num território bloqueado com camiões, que faz parte do seu DNA”, referindo que o território local está “muito automobilizado”. Em 2001, por exemplo, de acordo com os dados do Censos, 62% das deslocações na Marinha Grande eram feitas de automóvel, um número que subiu para 79% em 2021. Em 2001, 19% das pessoas deslocavam-se a pé, ‘contra’ 12% em 2021. Já no que se refere ao transporte público, em 20 anos a diferença foi residual, de 4 para 5%.

Alertando que o planeta “está saturado” e que os automóveis são responsáveis por quase um terço das emissões de dióxido de carbono para a atmosfera, Paula Teles referiu que os financiamentos do Portugal 2030 assentam precisamente na descarbonização.

Para a responsável, “não temos condições na Marinha Grande para andar a pé”, lembrando que o território é atravessado por uma estrada nacional “que ainda não está desclassificada, e que precisa de obras”. A especialista defende que a resposta não está só na mobilidade, mas também no ordenamento do território. “Antigamente faziam-se quilómetros de bicicleta, hoje vão todos de carro, a causar desequilíbrios”, afirmou, concluindo que, “por vezes, não há alternativas”.

➤ “QUEM NÃO TEM MOBILIDADE NÃO TEM LIBERDADE”

O foco, a nível europeu e mundial, está em inverter a pirâmide da mobilidade, procurando retirar os automóveis do centro das cidades, eliminar barreiras e potenciar o uso da bicicleta e dos percursos a pé. Por exemplo, reformular os caminhos até às escolas para que os pais possam dar mais autonomia às crianças.

Para Paula Teles, perante o novo paradigma da mobilidade urbana, é possível “voltar à Marinha Grande de outrora, usar a bicicleta outra vez”, dadas as condições históricas e a orografia do território, mas tal desígnio, avisou, “vai levar uma geração ou duas”.



O aumento da esperança de vida “está a trazer novas preocupações para quem planeia as cidades”, considerou Paula Teles, pelo que também a nível de saúde pública a mobilidade “é extremamente importante. É bom ver pessoas com deficiência e com andarilho na rua”. “Quem não tem mobilidade não tem liberdade”, referiu.

A especialista referiu que o Plano de Mobilidade da Marinha Grande visa o planeamento para a “humanização e descarbonização”, revelando a necessidade de andar na cidade e de comunicar com os outros, o que ajudará também a potenciar o comércio tradicional, defendeu. O objetivo passa, assim, por reduzir as distâncias de deslocação. “A Marinha Grande tem condições para ser uma cidade 15 minutos”.

Apontando como linhas estratégicas do plano aspetos como a coesão territorial, a qualidade do ambiente urbano e a promoção da sustentabilidade, a especialista deu conta da necessidade de ampliar as zonas pedonais no centro, com mais sombras, novo mobiliário urbano, mantendo os veículos onde tiver mesmo de ser, mas “mais devagar”. Na calha está também a criação de “uma nova centralidade urbana na antiga Crisal”, com comércio e serviços.

Paula Teles explicou que no âmbito deste trabalho há um conjunto de pontos negros em matéria de segurança rodoviária, que foram detetados e mapeados, para em futuros financiamentos se poder intervir.

A rede ciclável será para continuar a implementar, de forma gradual e em rede, mas não bastará disponibilizar as infra-estruturas físicas, as bicicletas públicas devem ser uma realidade, de preferência com sistema tecnológico incorporado para facilitar o acesso. Implementar uma política de estacionamento coerente e aumentar o número de postos de carregamento elétrico foram outras das medidas elencadas.

➤ ALTA VELOCIDADE SERÁ “UMA FORÇA EXTRAORDINÁRIA”

Na sessão foi também abordada a importância de definir soluções para reforçar a conectividade estratégica entre Marinha Grande e Leiria, de forma mais rápida e alternativa, estando já no terreno a Rápida, um autocarro direto entre os dois territórios, via auto-estrada.

Expandir a rede municipal de transporte coletivo rodoviário é outra das necessidades, a par da materialização do interface rodoviário da Marinha Grande, cuja localização mais indicada é apontada para a Avenida da Liberdade.

Concretizar a plataforma intermodal e ver o que se pretende fazer em termos de ferrovia foi outro dos aspetos apontados, nomeadamente se se mantém a atual localização ou se cria uma nova estação, mais a sul.

Foi dada também conta da importância de impulsionar a plataforma intermodal da rede de alta velocidade na zona Leiria/Marinha Grande, sendo esta a única estação, a nível nacional, que ainda não está definida. Neste aspeto, Aurélio Ferreira defende a sua localização na Barosa, mas realçou que levar as pessoas da Marinha até à estação de forma rápida também é importante.

Paula Teles mencionou que há muitas estradas novas para fazer ainda no concelho, designadamente uma ‘espécie’ de variante a toda a volta, que permita de facto retirar os veículos pesados do centro, mas “os novos financiamentos já não vêm neste sentido”. Assim, “só com uma boa narrativa deste documento se conseguirá ter espaços mais humanizados. Estamos em contra corrente”. Sobre a alta velocidade, a especialista considerou que será “uma força extraordinária para este território. A Marinha Grande vai ficar agarrada a uma rede europeia que vai espoletar aqui muita coisa”. ↵

EDITORIAL

A mobilidade urbana na Marinha Grande

A mobilidade urbana é uma questão crucial para o desenvolvimento sustentável das cidades. Esta é uma frase politicamente correta, mas que nem sempre é seguida pelos decisores políticos locais, apesar de a apreçoarem de tempos a tempos, designadamente em ano de eleições. Faz sentido promover soluções que garantam o acesso equitativo e eficiente ao transporte público, incentivando também alternativas sustentáveis, como ciclovias. Isso tem sido feito no nosso concelho, mas há ainda um longo caminho a percorrer.

A Marinha Grande deve ter uma visão de cidade onde todos se possam deslocar em segurança, conforto e respeito ao meio ambiente, promovendo assim a sustentabilidade. Para isso, o caminho passa por investimentos em infraestruturas, integração de meios de transporte e políticas de planeamento urbano que priorizem o bem-estar coletivo. Só assim será possível construir cidades mais acessíveis e inclusivas.

Deixamos aqui algumas ideias para promover a mobilidade urbana na nossa cidade. Desde logo o investimento em transportes públicos. Há trabalho a fazer na melhoria da qualidade, frequência existente, expansão de rotas e modernização da frota com veículos mais sustentáveis. O custo pode ser um impedimento, mas o futuro passa por ter na frota da TUMG veículos elétricos, amigos do ambiente.

O investimento nos transportes públicos é essencial para a redução da quantidade de veículos que circulam nas ruas, altamente poluidores, bem como a construção de mais ciclovias, seguras e bem sinalizadas para incentivar o uso de bicicletas como meio de transporte. Note-se que a esmagadora maioria dos dias, ao longo do ano, são convidativos para o uso da bicicleta.

Outra das prioridades deverá ser a facilitação de espaços pedestres em áreas centrais da cidade, que promovam a convivência e a mobilidade a pé. Paralelamente, poderão ser implementadas soluções tecnológicas, como sistemas digitais de transportes, partilha de bicicletas e scooters elétricas, e gestão de tráfego inteligente para melhorar a eficiência do transporte urbano.

Estas ideias deverão ser acompanhadas de campanhas de sensibilização sobre os benefícios da mobilidade sustentável, segurança no trânsito e respeito às leis de tráfego, através de um planeamento urbano integrado, preferencialmente com maior proximidade entre habitação, trabalho, comércio e serviços.

Finalmente, o envolvimento das pessoas no processo de tomada de decisões políticas é essencial, garantindo que as suas necessidades e preocupações sejam consideradas na elaboração de planos e projetos.

Ficam as ideias, venham daí as soluções.

A Direção do Jornal da Marinha Grande

» PEÇO A PALAVRA

O resultado das eleições

**Henrique Neto**

Empresário

henriquejosesousaneto@gmail.com

Os resultados das eleições do passado dia 10 eram relativamente previsíveis, se excluirmos o crescimento do Chega, o que mostrou que a política portuguesa continua a ser uma caixinha de surpresas. Os resultados no nosso concelho são, por exemplo, reveladores: depois do desastre que foram os oito anos da governação do PS, no País e no concelho, a vitória deste partido na Marinha Grande mostra um certo masoquismo de muitos eleitores marinhenses. Por outro lado, a votação no Chega, com mais do dobro de votos do que o PCP, num concelho de fortes tradições de esquerda e onde as qualidades e os defeitos do PCP são há muito conhecidos, não deixa de ser surpreendente.

Claro que o afundamento do PCP foi igualmente grave no Alentejo e um pouco por todo o País, o que não pode deixar de ser o resultado dos erros políticos que o partido tem vindo a cometer, como na questão da guerra da Ucrânia e devido ao discurso político monocórdico e sem qualquer adesão à realidade. Por exemplo, afirmar o voto contra o possível orçamento sem mesmo o lerem é, pelo menos no plano formal, um erro que se soma a muitos outros.

Estou hoje muito afastado da minha militância passada no PCP, mas não posso deixar de lamentar o gradual desaparecimento do partido, que a continuar com o mesmo discurso, será irreversível. ✎

INSTANTÂNEO**ENTÃO E O AMBIENTE? PARTE II.**

Em dezembro de 2022 publicámos neste espaço uma foto semelhante, que dava conta da existência de monos e de outros resíduos nos terrenos dos Estaleiros Municipais, em contacto direto com o solo e junto a uma linha de água. Meses depois, em julho de 2023, deflagrou um incêndio precisamente naquele amontoado de resíduos. Uma passagem recente pelo local evidencia que nada parece ter mudado. Então e o ambiente? E a sustentabilidade? ✎

FUTEBOL

AC MARINHENSE VITORIOSO EM DOIS CAMPOS E AINDA SONHA

O AC Marinhense venceu o Vitória de Sernache e beneficiou da derrota caseira do Lusitânia dos Açores, para manter esperanças de ainda alcançar o 2.º lugar da série C do Campeonato de Portugal e o acesso à fase de subida à Liga 3

O passado domingo correu de feição ao Marinhense, pois ao final da manhã o Lusitânia dos Açores perdeu em casa, frente ao Mortágua, por 3-2 e, de tarde, a equipa de Nuno Kata foi ganhar, por 2-0, em Cernache do Bonjardim e, deste modo, as contas do 2.º lugar da série C ainda estão em aberto. No conjunto alvinegro, Ednilson Furtado, aos 7 minutos, inaugurou o marcador e o regressado de lesão, Yonder Vargas, jogou os últimos minutos e,

já em tempo de compensação, fez o golo da tranquilidade.

No próximo sábado, pelas 11 horas, o Marinhense recebe os açorianos do Fontinhas, num jogo de extrema importância para ambos os conjuntos. O Marinhense precisa de ganhar e, de preferência, pelo maior número de golos possível. Já o Fontinhas também necessita de uma vitória, pois está abaixo da linha de água, e mesmo o empate pode ser escasso para

as suas aspirações. Ou seja, espera-se um grande jogo de futebol, entre duas equipas que necessitam de ganhar.

Depois, ficará a faltar a última jornada, sendo que o Marinhense necessitará de vencer na receção ao já despromovido Gouveia e esperar que o Lusitânia perca na visita ao aflito Alverca B. Se este cenário otimista para as aspirações alvinegras acontecer, Lusitânia e Marinhense terminarão em igualdade pontual e, será a diferença de golos marcados e sofridos que ditará quem terminará em 2.º lugar. O próximo passo obrigatório do Marinhense é a vitória, este sábado, em casa, frente ao Fontinhas. ⚡

ATLETISMO

VEM AÍ A 34.ª MILHA DE CRISTAL

O Clube de Atletismo da Marinha Grande (CAMG) está a preparar mais uma edição – a 34.ª – da Milha de Cristal, agendada para 24 de abril, na zona central da cidade, a partir das 19h30. As inscrições para a milha urbana mais antiga do país já estão a decorrer, através do site fpacompeticoes.pt, e terminam no dia 21. A prova é aberta aos diversos escalões etários, masculino e feminino, com distâncias a percorrer dos 600 aos 1609 metros. De referir que a 34.ª Milha de Cristal integra o Circuito de Meio Fundo da Associação Distrital de Atletismo de Leiria, e conta com os apoios do Município e da Junta de Freguesia da Marinha Grande. ⚡



Arquivo

RESULTADOS DESPORTIVOS

FUTEBOL

Camp. Portugal - Série C
Vit. Sernache, 0 - Marinhense, 2
Div. Honra AF Leiria
Vieirense, 0 - SL Marinha, 0
1.ª Div. AF Leiria
Marinhense B, 3 - Atouguiense, 0
2.ª Div. Nac. juniores (Manut.)
Marrazes, 1 - Marinhense, 0
1.ª Div. Nac. Iniciados (Manut.)
Alverca, 6 - Marinhense, 0
Taça Nac. Fem. Sub-13
Vidreiros, 13 - GD Ilha, 0

FUTSAL

1.ª Div. AF Leiria
Moitense, 1 - Charn. Redinha, 4

ANDEBOL

1.ª Div. Sen. Fem. - Fase Final
Juve Lis, 27 - SIR 1.º Maio, 22
2.ª Div. Sen. Fem. - 2.ª Fase
SIR 1.º Maio B, 16 - Porto Salvo, 15

HÓQUEI EM PATINS

2.ª Div. Sen. Masc
SC Marinhense, 5 - D. Póvoa, 6

VOLEIBOL

3.ª Div. Sen. Fem. - 2.ª Fase Primeiros
Salesianos, 3 - SO Marinhense, 1 ⚡

TREINADORES DE BANCADA (SEGUNDAS FEIRAS, 18H, RCM 96FM) - JORNADA 27

Estoril Praia 2 x 1 FC Porto

O Estoril joga bem contra o Porto, o sistema de jogo encaixa no sistema de jogo do Porto. Contra 11 prevejo uma vitória do Estoril (a terceira), com golos.



Artur Marques

Est. Amadora 1 x 4 Sporting CP

Mais uma final. Jogo a jogo. É bom estar em primeiro e ser a única equipa que só depende de si para ser campeão. Por tudo isto o Sporting ganhará mais um jogo com bastantes golos.

SL Benfica 3 x 0 GD Chaves

Prevejo um jogo tranquilo para o Benfica e provavelmente jogará contra 10, para facilitar o resultado. ⚡

Estoril Praia 1 x 3 FC Porto

O FC Porto já sabe que o Estoril vai fazer tudo para roubar pontos, mas está numa boa fase e irá vencer por larga margem.

Est. Amadora 1 x 3 Sporting CP

O Estrela precisa de pontos. É uma boa equipa quando joga em casa, mas dificilmente vai roubar pontos ao Sporting.

SL Benfica 2 x 1 GD Chaves

O Benfica, a jogar em casa, vai vencer o Chaves. Com dificuldades, mas julgo que vencerá. ⚡



Jean Nunes

Estoril Praia 0 x 2 FC Porto

Nesta fase do Campeonato não se pode perder. O Porto vai buscar os três pontos com alguma facilidade.

Est. Amadora 0 x 2 Sporting CP

Não será neste encontro que o Sporting perderá pontos, mas é uma deslocação difícil.

SL Benfica 3 x 0 GD Chaves

O Benfica, a procurar o 1.º lugar, vai fazer um jogo tranquilo. Espero que seja uma boa exibição. ⚡



José Patrício

PATINAGEM DE VELOCIDADE

MARINHENSES
PRESENTES NA TAÇA
DA EUROPA

O Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente levou três patinadores ao “XIX Trofeo Internacional Villa de Gijón”, a primeira prova da Taça da Europa de Patinagem de Velocidade da presente época desportiva, que teve lugar de 22 a 24 de março, no Complexo Desportivo Moreda-Natahoyo, em Gijón, Espanha

Entre os 530 patinadores presentes, de 13 nacionalidades, estiveram os marinhenses Fabiana Pereira e Manuel Piteira, do escalão de Juvenis, e Soraia Marques, do escalão de Juniores, orientados pelo jovem treinador Diogo Rolo.

Soraia Marques alcançou a 30.ª posição do seu escalão, enquanto Fabiana Pereira obteve o 52.ª lugar.

O destaque vai para o patinador Manuel Piteira que terminou o troféu em 6.º lugar, sendo o melhor português do seu escalão, só superado por um atleta italiano, três espanhóis e um colombiano, que normalmente treinam em pista o que não acontece com os atletas da cidade vidreira, sublinha o Agrupamento Poente. No final, treinador e atletas saíram “confiantes” de Gijón, e com boas expectativas para a época de 2024.

A segunda etapa da European Cup Inline Speedskating será o XIX Torneio Internacional Terras do Infante, agendado para os dias 5, 6 e 7 de abril, em Lagos, e que contará com a presença de 9 patinadores do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente. ↵

SÃO ESPERADOS 500 ATLETAS NA ORDEM

SL MARINHA DINAMIZA
“TORNEIO DE PÁSCOA”

O Sport Lisboa e Marinha vai levar a efeito esta sexta-feira e sábado, dias 29 e 30 de março, o “Torneio de Páscoa SLM”, que vai levar ao Campo da Ordem cerca de meio milhão de participantes, de 7 escalões, agrupados em 50 equipas e oriundos de 18 Clubes.

Além do emblema anfitrião, estão garantidas as presenças de equipas de GDRC Unidos, SCP Torres Vedras, UD Leiria, Meirinhas, GD Nazarenos, GD Peniche, AD Portomossense, GDRB Roussada, ACR Maceirinha, Costifoot, Caldas SC, GRAP Pousos, SCP Monte Real, SLB Barreiro, SCL Marrazes e SL Benfica.

Os jogos arrancam às 9h de sex-



ta-feira, com o escalão de Infantis B, e terminam no sábado, cerca das 20h. A prova conta com os apoios

do Município e da Junta de Freguesia da Marinha Grande, bem como de algumas empresas da região. ↵

Pub

GRUPO inn AMB 0004 AMB 0140 **RE/MAX**

Leiria | Marinha Grande | Batalha

PERSONAS D'ENTRO - MEDIACÃO IMOBILIAR/LDA
PROZIMAVEL - EXTERIO - MEDIACÃO IMOBILIAR UNIVERSAL, LDA

A pensar trocar de casa?

Tenho a solução para si! ✓

CONTACTE-ME!
MÁRIO NICOLAU
969 342 770 | mnicolau@remax.pt

RE/MAX INN 2
Avenida Vítor Gallo
N.º 124
2430-174 Marinha Grande
☎ 244 234 602

RE/MAX

Pub

SÁBADO 06 ABRIL

IMPERIO ROMANO
MARINHA GRANDE

ARENA PLACE

Projecto Remember OLD TIMES

ESPECIAL 10 ANOS

WHIGFIELD
HIT MUNDIAL SATURDAY NIGHT

MUNDO SECRETO
HITS PÔE A MÃO NO AR, CHEGAMOS À PARTY

REMEMBER CREW | DJ'S | BAILARINAS | MASCOTES

ARE YOU READY?

RUA CENTRAL 213
GARCIA - MARINHA GRANDE

TICKET LINE E RESERVAS VIP
EM WWW.IMPERIOROMANO.PT
96 211 27 27

www.marinhatv.com

» OPINIÃO

Lesões em jovens atletas

Hoje em dia, em Portugal, é comum os jovens participarem em atividades desportivas que contribuem para um estilo de vida mais saudável e para o seu global desenvolvimento enquanto Ser Humano. Esta participação e, sobretudo o treino regular das atividades desportivas, quando combinado com o rápido crescimento e desenvolvimento das capacidades físicas e psicológicas, torna os jovens atletas mais predispostos a lesões músculo-esqueléticas (ossos, músculos, tendões, etc.).

Cada jovem tem um ritmo de crescimento e maturação neurobiológica único, influenciado tanto por fatores genéticos, como ambientais. Ainda que dois jovens apresentem a mesma idade cronológica, estão a crescer de forma diferente, o que representa um desafio adicional.

O atleta jovem, que está ainda em desenvolvimento, torna-se vulnerável a lesões por sobrecarga mecânica. Isto acontece tanto em desportos de contacto (futebol, basquetebol, andebol, rugby, etc.), como em desportos que exijam repetições constantes do mesmo padrão de movimento (voleibol, atletismo, ginástica, patinagem artística, ténis, natação, etc.).

Para minimizar o risco de lesão em jovens atletas, é importante reconhecer que estes têm necessidades específicas e padrões de crescimento



diferentes.

Sendo o desporto um contexto desafiante, é de destacar o papel do fisioterapeuta para uma prática desportiva mais segura. O acompanhamento por parte do fisioterapeuta de um jovem atleta irá reduzir o risco de lesões, diminuir os tempos de recupe-

ração e otimizar a performance física, contribuindo para que os jovens atletas possam praticar desporto num contexto de maior prazer, segurança e afirmação individual e coletiva.

Margarida Saboga
Fisioterapeuta

PROJETO DO MUNICÍPIO ARRANCOU HÁ UM ANO

CUIDADORES RECEBEM APOIO PSICOLÓGICO

O Grupo de Interajuda para Cuidadores de Crianças e Jovens com Perturbações de Desenvolvimento foi criado pelo Município da Marinha Grande há cerca de um ano, e vai manter a sua atividade através da realização de sessões mediadas por uma psicóloga

Segundo a autarquia, a iniciativa funciona quinzenalmente, com sessões de caráter gratuito, entre as 14h e as 15h30, no Auditório da Biblioteca Municipal. “Desde a sua criação, o grupo manteve-se coeso e as reuniões têm-se revelado uma im-

portante fonte de partilha e suporte para os seus participantes”, faz notar a Câmara Municipal em nota de imprensa.

Tendo em conta que as famílias enfrentam muitos desafios no seu ciclo de vida, o grupo “é um espaço pri-

vilegiado de troca de vivências com outros cuidadores, que têm a oportunidade de partilhar as suas preocupações, vivências e podem desenvolver estratégias positivas para lidar com as perturbações do desenvolvimento, através de metodologias de mediação feitas por uma psicóloga, enquanto elemento facilitador”, refere ainda o Município.

Mais informações sobre o funcionamento do Grupo de Interajuda, podem ser obtidas através do contacto telefónico 244 563 300. ↵

LEONÓPTICA
óptica médica, lda

Com vários anos de experiência no ramo da óptica a nossa equipa aconselha sempre o melhor para os seus olhos. Marcamos consultas de oftalmologia, optometria e contactologia.

Especialista em lentes progressivas.

Av. Vitor Gallo, 104 . 2430-174 Marinha Grande . t. 244 567 157 f. 244 542 199

Vamos dar
dando **VIDA**
SANGUE!



1ª e última Terça-Feira do mês
10h30 às 12h30 e 15h às 17h30

Associação de Dadores
de Sangue da Marinha Grande

Telefone: 244 504 818

RCM96fm

www.rcm.com.pt

A sua rádio de todos os dias

Sociedade de Beneficência Recreio 1º de Janeiro

TÉNIS de MESA
MARINHA GRANDE

8º TORNEIO NACIONAL
CLASSE 800
Sub 11 / 13 / 15 / 19
Masculino / Feminino

6 e 7
de abril
2024

Parque Municipal de Exposições

com o apoio:

ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS DE MESA DE LEIRIA

FPTM

@SBRIJANEIRO

Farmácias de Serviço



- 5.^a - Sta. Isabel - 244 575 349
 6.^a - Guardianio - 244 502 678
 SÁB. - Central - 244 502 208
 DOM. - Roldão - 244 502 641
 2.^a - Moderna - 244 502 834
 3.^a - Duarte - 244 502 834
 4.^a - Sta. Isabel - 244 575 349

Jogos Santa Casa

Totoloto

Sorteio de sábado:

3 - 10 - 14 - 21 - 27 + 3

Sorteio de quarta feira (20 março 2024):

5 - 9 - 12 - 13 - 27 + 10

Euromilhões

Sorteio de sexta feira:

8 - 11 - 23 - 32 - 44 + *9 *10

Sorteio de terça feira:

2 - 13 - 14 - 26 - 29 + *5 *6

M1lhão

VWM 29596

Lotaria Clássica

1.º Prémio 22707

2.º Prémio 23826

3.º Prémio 15733

Lotaria Popular

1.º Prémio 45699

2.º Prémio 81688

3.º Prémio 59155

4.º Prémio 20165

CARTÓRIO NOTARIAL DA MARINHA GRANDE NOTÁRIA

Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para fins de publicação, que no Livro de Notas para escrituras diversas número 119-B, deste Cartório, a folhas 112, foi lavrada escritura de Propriedade Horizontal por Justificação, no dia 21/03/2024, na qual como primeiros: **JOAQUIM JOÃO PEREIRA**, casado, natural da freguesia de Jarmelo (S. Pedro), concelho da Guarda, com domicílio profissional na Praça do Vidreiro, nº 6, 1º dto, Marinha Grande e **ISABEL GREGÓRIO DE SOUSA**, solteira, maior, natural da freguesia e concelho da Marinha Grande, com domicílio profissional na Rua António Campos Jr, nº 8, Marinha Grande, na qualidade de Provedor e Vice Provedora da Mesa Administrativa, em representação da **"SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE"**, IPSS com NIPC 500 892 113, com sede na freguesia e concelho da Marinha Grande; como segundo: **EUGÉNIO GORDIANO DOMINGUES**, natural da freguesia e concelho da Marinha Grande, onde reside na Rua dos Lapidários, n.º 10 B, Embra, NIF 144 672 774, casado com Maria Fernanda Coutinho de Sousa Domingues, sob o regime da comunhão geral, por si e como procurador de sua mulher **MARIA FERNANDA COUTINHO DE SOUSA DOMINGUES**, natural da freguesia de Pataias, concelho de Alcobaça, consigo residente, NIF 144672766 e como terceiros: **JOSÉ ALFREDO BORGES BRILHANTE** e mulher **MARIA EMÍLIA DE FÁTIMA ALVES SILVA BORGES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, ela de Angola, de nacionalidade portuguesa, residentes na Rua da Escola Secundária, nº 2, bloco 23, 1º escº, Marinha Grande, NIF 184 093 058 e 155 304 372, declararam que são donos do prédio urbano composto por casa de rés - do - chão composta por três lojas com duzentos e dezanove metros quadrados, sito no Largo 5 de outubro, nºs 11, 12, 13 e 14, freguesia e concelho da Marinha Grande, inscrito na matriz sob o artigo 21030 (que provém do anterior artigo urbano 3440 e este por sua vez do artigo 3371 da mesma freguesia), com o valor patrimonial de 57.210,00 euros e atribuído de **sessenta mil euros**, descrito na Conservatória do Registo Predial da Marinha Grande sob o número **dez mil trezentos e quarenta e oito/ Marinha Grande**, definitivamente registada uma terça parte a favor do segundo outorgante e cônjuge pela apresentação sete de quatro de dezembro de mil novecentos e noventa e seis, uma terça parte a favor dos terceiros outorgantes pela apresentação catorze de doze de maio de mil novecentos e noventa e sete e uma terça parte a favor da Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande pela apresentação mil novecentas e cinquenta e cinco de quinze de julho de dois mil e vinte e um. Que o prédio se encontra dividido nas três frações autónomas distintas, independentes e isoladas entre si, e com saídas direta para a via pública, designadas pelas letras A, B e C: fração **"A"** - loja para comércio, com entrada pelo nº 11 de polícia, designada por loja um, com oitenta e dois vírgula setenta metros quadrados, fração **"B"** - loja para comércio, com entrada pelos nºs 12 e 13 de polícia, designada por loja dois, com setenta vírgula vinte metros quadrados, fração **"C"** - loja para comércio, com entrada pelo nº 14 de polícia, designada por loja três, com sessenta e seis vírgula dez metros quadrados. Todos os indicados proprietários declaram que o prédio está materialmente dividido de facto desde a sua inscrição na matriz em mil novecentos e cinquenta, com o artigo referido 3371, e assim o possuem nas indicadas proporções dividido nas três mencionadas frações autónomas, assumindo desde sempre a qualidade de condóminos, comportando-se como tal, embora sem condomínio formalmente constituído, em condições de constituírem unidades independentes, distintas e isoladas entre si, com saída direta para a via pública, desde pelo menos mil novecentos e oitenta, pelo que somando a estas posses, possuem o dito prédio, nas condições enunciadas há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse essa que sempre exerceram sem interrupção, ostensivamente e com conhecimento de todos do lugar e de outros circunvizinhos, sendo por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que dele adquiriram o direito de propriedade horizontal por usucapião. Está conforme.

Marinha Grande, 21 de março de 2024

A Notária,
Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

Publicado na Edição n.º 3098 do JMG de 28 de março de 2024



ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis e os Estatutos da Associação Novo Olhar II - IPSS, convoco todos os Sócios para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar nas instalações na Rua Miguel Torga nº57 - Marinha Grande, pelas 18h00, do dia 11 de Abril de 2024, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Apreciação e votação do Relatório de Contas do ano transato;

Ponto 2: Apreciação e votação do Relatório de Actividades do ano transato;

Ponto 3: Outros assuntos de interesse.

Se à hora indicada, não houver quórum, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois, no mesmo local, com a mesma ordem de trabalhos, independentemente do número de sócios presentes.

Marinha Grande, 26 de Março 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Joaquim Manuel Andrade Pereira de Jesus

CARTÓRIO NOTARIAL DA MARINHA GRANDE NOTÁRIA

Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para fins de publicação, que no Livro de Notas para escrituras diversas número 119-B, deste Cartório, a folhas 130, foi lavrada escritura de Justificação, no dia 22/03/2024, na qual **MARIA IRENE DA SILVA PINTO** e marido **EUGÉNIO BOIÇA SANTOS**, casados na comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho da Marinha Grande, onde residem na Rua dos Cravos, nº 6, Comeira, NIF 105 399 132 e 155 723 774 declararam serem donos do prédio **rústico - terra de sementeira com trezentos e sessenta e nove metros quadrados**, a confrontar do norte com Carlos Alberto da Silva Pinto, do sul com Deolinda de Oliveira e herdeiros, do nascente com Manuel Maria Domingues Pinto e outros do poente com Maria Irene da Silva Pinto, sito em Comeira, freguesia e concelho da Marinha Grande, inscrito na matriz sob o artigo 10691, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Marinha Grande, que veio à sua posse dos justificantes em mil novecentos e noventa e nove, por compra verbal feita a Maria Tojeira, viúva, residente que foi em Comeira, Marinha Grande, já falecida. Há mais de vinte anos que se encontram na posse deste imóvel, plantando-o, semeando-o, colhendo os seus frutos, limpando-o, usufruindo do mesmo, ininterruptamente, sem violência, à vista de todos do lugar e de outros circunvizinhos, numa posse pública, pacífica e contínua, tendo adquirido este bem móvel por usucapião. Está conforme.

Marinha Grande, 22 de março de 2024

A Notária,
Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

Publicado na Edição n.º 3098 do JMG de 28 de março de 2024



**A solução
para o seu
condomínio**

244 551 319

Travessa Vieira de Leiria, 9
Marinha Grande

TREINADORES DE BANCADA

ÀS SEGUNDAS FEIRAS, 18 HORAS

EM 96FM E WWW.RCM.COM.PT





Agradecimento
Lucília Barbora Coutinho
 96 anos
 Residia na Marinha Grande
 Falecida a 24/03/2024

Sua filha, genro, netos, bisneta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.




Agradecimento
Manuel Frade Guerra
 86 anos
 Residia em Vieira de Leiria
 Falecido a 24/03/2024

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Pub

**ARRENDA-SE Quarto a cavalheiro.
 Serventia de cozinha e garagem.**

Contacto: 965 566 867/244 567 438

GARAGEM NA ORDEM (35 M2)
**Destinada: viaturas ligeiras, arrumações
 ou outras a acordar.**

**De fácil acesso, renda baixa. Na Travessa Arnaldo Barbeiro.
 MARCAÇÃO DE VISITA PELO TELEM. 919 356 504**

Pub

www.jornaldamarinha.pt
 faça já a sua
 assinatura digital em
www.jornaldamarinha.pt/loja
 e beneficie de conteúdos
 exclusivos

Pub



Mais máquinas
 ao seu dispor

ENTRAVAV
 LAVANDARIA SELF-SERVICE

ESTAMOS NA RUA D. JOÃO VENÂNCIO - JUNTO AO IMAGRAN

Pub

OURIVESARIA *Gomes*

**Novas instalações: Avenida 1.º de Maio,
 n.º 81, Marinha Grande**



**Temos relógios, ouro, prata e fazemos
 consertos!**

VENHA VISITAR-NOS!

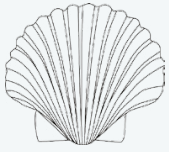
TEMOS MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA!
 Contactos: 244 566 097 / 915 388 113

Ourivesaria Gomes, a confiança de sempre!

www.jornaldamarinha.pt

 <p>Depósito Legal N.º 80254/94 Registo na ERC N.º 100103 Preço avulso: 1,20 euros Série de 26 números (6 meses): 20,00 euros O pagamento é sempre adiantado</p> <p>Fundador José Martins Pereira da Silva</p> <p>Diretor António José Ferreira ajferreira@jornaldamarinha.pt</p> <p>Redação António José Ferreira (CP 1746), Carla Fragoso (CP 4739), Adriano Paiva e José Manuel André</p>	<p>Colunistas Joaquim João Pereira, Henrique Neto, Pedro Silva, Sérgio Bento, Armando Constâncio, Ana Patrícia Nobre, Nuno Cruz, Ernesto Silva, Luís Neto, Isabel Antunes, João Paulo Pedrosa, Jorge Santos, João Cruz, Elvira Ferreira</p> <p>Composição e paginação Redação</p> <p>Serviços Comerciais e Publicidade Rui Graça (244 502 628)</p> <p>Serviços Administrativos e Assinaturas Rui Graça ruigraca@jornaldamarinha.pt Travessa Vieira de Leiria, 9 - 2430-276 Marinha Grande Telefone: 244 502 628 E-mail: jmg@jornaldamarinha.pt</p> <p>Proprietário Jornal da Marinha Grande, Lda.</p> <p>Contribuinte 502 963 905</p>	<p>Capital Social 24.939,90 euros</p> <p>Detentores de mais de 5% do capital social António José Lopes Ferreira e João Carlos Cunha da Cruz</p> <p>Gerência António José Lopes Ferreira</p> <p>Sede do Editor Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9 2430 Marinha Grande</p> <p>Sede da Redação Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9 2430 Marinha Grande</p> <p>Sede do Impressor Gráfica Diário do Minho - Braga Rua Santa Margarida, 4 - A, 4710-306 Braga</p> <p>• Os artigos e as cartas ao director, ao abrigo do artigo 31, n.º 4 e 5, não vinculam o director, o editor ou a entidade proprietária do jornal, sendo da única e exclusiva responsabilidade do seu autor</p>	<p>• O dia de saída do jornal é à quinta feira, excepto quando coincida com um feriado, passando para o dia imediatamente seguinte.</p> <p>• O Estatuto Editorial pode ser consultado em www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-editorial</p> <p>Este jornal está à venda nos seguintes locais:</p> <p>Marinha Grande: Jornaleiro, Jornalinho, Tabacaria "Pierrot", HVA Papelaria, Tabacaria do Cristal Atrium, Gasogagast, Intermarché, Repsol - Amieirinha e Pingo Doce Embra (Imbatível Palpite)</p> <p>Garcia: Loja da Cláudia</p> <p>Vieira de Leiria: O Quiosque e Café Liz</p> <p>Praia da Vieira: JR Moreira</p>	<p>Este jornal é membro da API</p>  <p>Rua Dr. João Couto, Lt C - 6.º Piso, 1500-326 Lisboa</p> <p>Tiragem média: 14.000 exemplares/mês (3.500 por edição)</p>
---	---	---	---	---

**ESTE JORNAL
 É IMPRESSO
 NA GRÁFICA
 DIÁRIO DO MINHO
 BRAGA**



25 DE ABRIL DE 1974

BIP ASSINALA OS 50 ANOS DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

A Biblioteca de Instrução Popular (BIP) de Vieira de Leiria prepara-se para assinalar os 50 anos do 25 de Abril de 1974, com uma iniciativa marcada para a noite de 19 de abril, nas suas instalações, e para a qual conta com o apoio da Junta de Freguesia

O serão cultural arranca pelas 21h, com a inauguração de uma exposição de 50 livros que eram proibidos durante a ditadura, e que ficará patente até dia 3 de maio. Segue-se uma conversa com António Natário, Júlio Gouveia e Alfredo João Tomé, antigos diretores da BIP no período de transição para democracia e no período imediato à queda do antigo regime, que vão dar os seus testemunhos, conduzindo o público numa viagem no tempo.

Segundo faz saber a Biblioteca de

Instrução Popular no seu boletim InfoBIP n.º 56, "será um serão para recordar os momentos fervilhantes de participação na vida da BIP, com todos os sonhos, e sobressaltos também, que caracterizaram a atividade associativa dos anos de 1974 e 1975". Está ainda prevista uma "homenagem aos presidentes da Direção que exerceram funções após o dia 25 de Abril de 1974 e, através deles, a todos os que desde então integraram os órgãos sociais" da instituição.



"Será uma boa forma de assinalarmos os 50 anos da conquista da liberdade, sempre na certeza de que uma casa de

cultura como a BIP nunca deixará de ser um reduto de defesa dessa mesma liberdade", referem os seus responsáveis. ✎

Pub

- GALA SOLIDÁRIA APD - LEIRIA -

FLOS PROJECT
AO VIVO



- 21h30 M/6 -

SÁBADO 30 MARÇO '24

TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA

bilhetes à venda em www.teatrojlsilva.pt

Pub



travocar
LUBRIFICANTES

1981-2021
40
anos

LUBRIFICAMOS O SEU NEGÓCIO

www.travocar.com

AUTO INDUSTRIAL LAB

Castrol

travocar@travocar.com

+351 234 622 945